

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 08/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2019

(Contém 12 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

FALTOU O SEGUINTE MEMBRO:

VICE-PRESIDENTE – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA



CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 8/2019****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2019**

Aos vinte e três do mês de abril do ano dois mil e dezanove, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz, Albertina Maria Costa Oliveira, Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não compareceu à reunião o Senhor Vereador Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Lima Madeira Bernardo, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 5 de abril de 2019.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, conforme disposto no número 2 do artigo 57º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e será assinada pela Senhora Presidente da Câmara e por quem a secretariou.



JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:

A Senhora Presidente deu conhecimento à Câmara que justificou a falta do Senhor Vereador Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota, de acordo com a alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, competência que foi delegada em reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento.

ANTES DA ORDEM DO DIA:

ÉPOCA BALNEAR NA LAGOA

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou a Senhora Presidente da Câmara se a época balnear na Lagoa ia ser mais curta do que o habitual pois saiu uma notícia no Jornal Açoriano Oriental que dava conta de que a época balnear na Lagoa ia ser mais curta do que nos restantes locais, tendo a Senhora Presidente respondido que desconhecia tal notícia e que a época balnear na Lagoa ia ser igual aos anos transatos, tendo passado a palavra ao Senhor Vereador Nelson Santos.

O Senhor Vereador Nelson Santos esclareceu que leu a notícia e que a desvalorizou atendendo à data em que a mesma foi publicada, dia 1 de abril, dia vulgarmente conhecido como “dia das mentiras”, por isso não entendeu ser necessário responder ou fazer um desmentido à notícia ainda que a mesma não correspondesse à verdade, até porque a portaria da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia que define essas datas tinha saído no dia 29 de março com a informação correta (mesmos períodos de época balnear dos anos transatos) e de acordo com o transmitido pelo município.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que é uma notícia incómoda e que a forma como está apresentada é lesiva para o Município de Lagoa pelo que entende que a Câmara devia fazer uma nota pública a esclarecer o assunto.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que aquela notícia, a ser verdade, era de estranhar, até pelo facto de se ter estendido o serviço de vigilância dos nadadores salvadores no complexo de Piscinas para além da época balnear.

A Senhora Presidente da Câmara informou que será feita uma nota de imprensa sobre a abertura da época balnear na Lagoa com a respetiva informação correta.

LOTEAMENTO DA RIBEIRA CHÃ

O Senhor Vereador Roberto Oliveira questionou se deu entrada algum processo de obras para construção de habitação no loteamento da Ribeira Chã, tendo a Senhora Presidente da Câmara respondido que até à data não deu entrada qualquer processo de obras.



SITUAÇÃO HABITACIONAL DE FAMÍLIA NUMEROSA DE ÁGUA DE PAU

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou se havia desenvolvimento para a resolução da situação habitacional da família numerosa em Água de Pau.

A Senhora Presidente da Câmara informou que ainda essa manhã tentou obter informação de alguma evolução do processo que passará pela Direção Regional de Habitação e não há. O Arqt. Pedro Matos ficou de desenvolver um projeto, mas aguarda pelo levantamento topográfico do terreno onde a Direção Regional de Habitação irá construir uma habitação para a referida família.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira disse que é uma situação muito incómoda para quem tem responsabilidades políticas passar por aquele local e ver as condições em que vive aquela família, até porque é uma zona de acesso aos trilhos, que com a aproximação do Verão irá ser uma zona de passagem dos turistas.

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que não é uma situação de fácil resolução porque ninguém quer arrendar uma casa à família em questão e que o Senhor Vereador Roberto Oliveira também pode ajudar se souber de alguma casa cujo proprietário esteja disposto a arrendar a mesma.

AUDITÓRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA – ÁGUA DE PAU

O Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou quando se prevê iniciar as obras do Auditório João Ferreira da Silva, em Água de Pau.

A Senhora Presidente da Câmara informou que se está a aguardar o visto do Tribunal de Contas para o empréstimo a médio e longo prazo para que se possa dar início às referidas obras.

LEI DOS “PRECÁRIOS”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou se a Senhora Presidente tinha conhecimento da Lei dos “Precários”, que é um instrumento que possibilita a integração de trabalhadores no quadro de pessoal da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que tem conhecimento dessa Lei e esclareceu que, a Lei define que o trabalhador para ser integrado estivesse a trabalhar no período compreendido entre 1 de janeiro e 4 de maio de 2017. Mais informou que os serviços estão a fazer um levantamento das pessoas nessa situação bem como das reais necessidades da Câmara Municipal.

ENTREVISTA DA PRESIDENTE DA CÂMARA POR OCASIÃO DO FERIADO MUNICIPAL

O Senhor Vereador Roberto Oliveira deixou uma apreciação à entrevista dada pela Senhora Presidente da Câmara ao Jornal Correio dos Açores, por ocasião do Feriado Municipal da Lagoa, concordando com as áreas que foram indicadas como fundamentais para o Município,



nomeadamente a educação, a área social, o desemprego, frisando que estas estão interligadas entre si, bem como a importância da captação de investimentos para colmatar a falta de emprego e na sua opinião, uma das formas de captar investimento para a Lagoa seria a isenção da Derrama.

Mais referiu que a isenção da derrama seria, sem dúvida, uma ferramenta muito atrativa para captar investimento e lamenta que a proposta que o PSD apresentou não tenha sido aceite.

A Senhora Presidente da Câmara informou que fica registada a apreciação do Senhor Vereador Roberto Oliveira.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO – SANTA CRUZ

O Senhor Vereador Roberto Oliveira quis informar a Câmara, que a partir dessa data, irá defender publicamente que as Festas de Santo António, pela sua importância devem ser consideradas as Festas da Cidade, por ser simultaneamente uma festa de cariz religioso e popular, que já “toca” a toda a população do Município e sendo realizadas na freguesia de Santa Cruz, sendo esta freguesia parte integrante da Cidade de Lagoa, entende que as Festas de Santo António devem ser sentidas, dignificadas e designadas como Festas da Cidade de Lagoa.

Esclareceu que não trouxe esse assunto em forma de proposta para ser votado, apenas para dar conhecimento, em primeira mão, de que, a partir de agora, passará a comunicá-lo publicamente.

A Senhora Presidente da Câmara registou a decisão do Senhor Vereador Roberto Oliveira.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação, sobre a atividade desenvolvida que abaixo se transcreve:

- Funcionários da Câmara de Lagoa receberam Formação sobre Gestão da Qualidade;
- Júlia França participou no Torneio Cidade de Almada;
- Lagoa assinalou Dia Mundial da Consciencialização do Autismo;
- Lagoa hasteou Bandeira Pela Prevenção dos Maus Tratos na Infância;
- Livro «3 Por 7: Três Temas, Sete Pensamentos» lançado no Convento de Santo António;



- Cristóvam em Workshop no Inspiral na Lagoa;
- Concerto de Órgão e Coro de Câmara do Coral de São José na Igreja do Rosário;
- Lagoa acolheu o Torneio da Liberdade e o Lagoa Track Day Kart;
- Cefal proporciona Formação sobre Resíduos ao Caloura Hotel Resort;
- Idosos da Ribeira Chã recebem Sessão sobre Lanches Saudáveis;
- No Mês da Liberdade, Lagoa assinalou o Seu Feriado Municipal com Alvorada e Concerto de Magma Gospel;
- Projeto Náutica/0 na Lagoa recebe Galardão de Programa Desportivo Recomendado 2019;
- Serra de Água de Pau recebe Desafio Vertical Único na Ilha;
- XXV Torneio do Centenário de Voleibol em Água De Pau.

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:

PONTO N.º 2 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 22 de abril do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 422.707,74 € (quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e sete euros e setenta e quatro centimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:

PONTO N.º 3 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE – LUIS MANUEL CABRAL

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Luís Manuel Cabral, residente na Rua de São Pedro, n.º 17, freguesia de Água de Pau, Concelho de Lagoa, na qualidade de proprietário de um prédio urbano, sito no Gaveto formado pela Rua de São Pedro e a Rua Maria dos Anjos do Amaral, n.º 17, freguesia de Água de Pau, Concelho de Lagoa, com a área de 492,00 m² com as seguintes confrontações: Norte – Rua Maria dos Anjos do Amaral; Sul – Dinis Alberto Santos Cabral; Nascente – Rua de São Pedro e Poente – Duarte Manuel Medeiros Borges, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa-Açores sob o n.º 414/Água de Pau e inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo n.º 1075, solicitando certidão de destaque



do referido prédio, de uma parcela de terreno com a área de 244,68 m², que ficará a confrontar Norte – Rua Maria dos Anjos Amaral; Sul – Dinis Alberto Santos Cabral; Nascente – Luís Alberto Cabral e Poente – Duarte Manuel Medeiros Borges.

A Câmara após análise da informação dos Serviços Técnicos n.º 53/19-DEST, de 2 de abril de 2019, cujo teor se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, informo que o prédio que se pretende o destaque de uma única parcela, se situa em perímetro urbano e inserido em Solo Urbano – Espaços Residenciais Nível II (Água de Pau) no Plano Diretor Municipal.

Assim sendo, a parcela a destacar cumpre com o disposto no n.º 4 do art.º 6.º do RJUE, pelo que nada temos a opor à pretensão.”
Deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

UNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS, ÁGUAS E SERVIÇOS URBANOS:

PONTO N.º 4 – PROPOSTA – ASSUNTOS PRESENTES NA REUNIÃO DE 04-04-2019 DA COMISSÃO DE TRÂNSITO DO CONCELHO DE LAGOA - AÇORES

Foi presente a proposta com os assuntos presentes na reunião da Comissão de Trânsito do Concelho de Lagoa – Açores, realizada no dia 4 de abril de 2019, que se junta por fotocópia à presente ata, para dela fazer parte integrante, como documento anexo sob o número 1.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que esteve presente na reunião da Comissão de trânsito e concorda com os assuntos propostos pela Comissão de Trânsito exceto no que diz respeito ao estacionamento da Rua do Mercado, freguesia de Água de Pau.

Referiu que após troca de impressões com o Senhor Vereador Roberto Oliveira, entendem que aquela rua, na realidade, não tem condições para se delimitar lugares de estacionamento, quer pelo perfil da via quer pelo facto de não haver passeios em nenhum dos lados para os peões circularem em segurança.

Para colmatar essa situação, sugeriram a proibição do estacionamento e a pintura de um corredor em ambos os lados para servir de passeio, ficando uma faixa de rodagem no meio.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira sugeriu a possibilidade de se executar um passeio naquela via, sendo certo que para isso teria de ser tido em atenção a quota do lancil e os degraus das habitações existentes.

A Senhora Presidente da Câmara propôs que se aprovasse a ata da Comissão de Trânsito, exceto o ponto 6, de forma aos serviços darem o devido andamento aos restantes assuntos, e encarregar o Gabinete Técnico da Autarquia de preparar um estudo para aferir da viabilidade para a execução de passeios naquela rua.



A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a proposta apresentada pela Comissão de Trânsito do Concelho de Lagoa – Açores, exceto o ponto 6 referente à Rua do Mercado, freguesia de Água de Pau e encarregar o Gabinete Técnico da Autarquia de preparar um estudo para aferir da viabilidade para a execução de passeios naquela rua.

2.º Encarregar os respetivos serviços de darem o devido andamento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. Esteve presente o Senhor José Fernando Carneiro Sousa, morador na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, deste Concelho.

A Senhora Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor José Fernando Carneiro Sousa.

O Senhor José Fernando Carneiro Sousa cumprimentou todos os presentes e começou a sua intervenção dizendo que dentro de dois dias comemora-se 45 anos desde a Revolução de Abril, na qual ele próprio participou, e deixou uma homenagem ao seu Capitão Salgueiro Maia, que foi o homem que deu a cara e o corpo às balas para que em Portugal houvesse Liberdade. Mas na sua opinião a Liberdade da forma que hoje existe não é a Liberdade pensada e desejada pelos Capitães de Abril.

De seguida enalteceu o trabalho que a Câmara Municipal tem vindo a realizar no que diz respeito a dotar os passeios de acessibilidades para pessoas portadores de deficiência, nomeadamente na Rua Dr. José Pereira Botelho, freguesia do Rosário, mas questionou se algum membro do executivo já tinha ido ao local ver o que lá estava feito, porque o que lá está executado é uma “ratoeira muito bem montada”. Explicou que no canto para a Travessa Dr. Botelho, o passeio está elevado e o rebaixamento está muito fundo, devendo aquele rebaixamento ser suavizado porque é um perigo para quem circula no passeio e de repente se depara com um grande declive. Propôs a execução de uma rampa junto aos escritórios da Fiscongost, resguardando a entrada para a garagem de um morador que fica do lado contrário.

O Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz informou que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário foi auscultada antes de se executar o rebaixamento do passeio da Rua Dr. José Pereira Botelho, tendo sido de opinião que aquele local era o mais apropriado.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que há regras urbanísticas, as medidas estão definidas e que o regulamento diz que o percurso do acesso condicionado não pode ter o dobro do percurso normal.



Expôs que é pena que o mesmo não seja executado noutros locais como na Av. Infante D. Henrique. Propôs que uma equipa de trabalhadores ficasse afeta a este serviço e fizesse uma revisão geral das necessidades em todo o concelho.

Acrescentou que as inclinações longitudinais e transversais dos passeios e das garagens estão regulamentadas, conforme as características de cada rua, se é inclinada ou não ou se tem quota diferente. Informou que a inclinação transversal de um passeio é de 2% e há passeios na Lagoa com mais de 30% de inclinação transversal nos acessos às garagens.

Frisou que os trabalhadores operários que executam os rebaixamentos provavelmente não têm conhecimento dessas regras, mas que a Câmara tem certamente pessoa habilitada que sabe dessas regras e esse conhecimento deve ser passado aos trabalhadores.

Voltou a abordar a situação da colocação de pilaretes na Atalhada, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, comentando que não percebe a razão da existência daqueles pilaretes e disse que gostava de saber se alguém está a pagar por aquela situação, enquanto umas pessoas têm de pagar para ter acesso às suas garagens, outras não.

O Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz respondeu que já tinha informado que o morador em causa se encontra a pagar a linha amarela.

O Senhor José Fernando Carneiro Sousa afirmou que a água é um bem precioso e como tal deve ser utilizada com contenção. Expôs que o processo da Monda Térmica não serve para o nosso clima, porque a água fervendo apenas queima as ervas por cima, mas não queima a raiz, o que origina que dentro de um mês seja necessário, a Monda Térmica estar novamente a pôr água fervendo por cima das ervas e isso é um processo que não tem fim.

Disse que a monda térmica custa muito dinheiro à Câmara Municipal de Lagoa e que no espaço de 8 meses a máquina adquirida já está paga e as ervas continuam a crescer, sendo necessário repetir o processo vezes sem conta, e nunca é uma solução definitiva para o desaparecimento das ervas. Acrescentou que já divulgou um vídeo com uma solução mais adequada para se acabar com as ervas que nascem entre a calçada.

Abordou outra situação que não está correta e que se prende com o facto da Câmara estar a ter um custo elevado com o serviço da Monda Térmica quando a água utilizada é retirada da bomba da Praça Nossa Senhora da Graça, e isso não está certo, porque cada um de nós paga a água que consome e a empresa da Monda Térmica recebe pela prestação de um serviço e ainda usufrui de água gratuitamente.

O Senhor José Fernando Sousa disse que não pôde deixar de estranhar quando viu as fotografias da Senhora Presidente da Câmara a entregar um voto de louvor a uma pessoa que reside nos Estados Unidos da América, pessoa que nunca fez nada pela Lagoa, que não se destacou por nada que tenha feito, apenas colaborou num jantar na América e recebeu um voto de louvor, enquanto há outros lagoenses que sempre viveram na Lagoa, serviram a Lagoa e nunca foram reconhecidos, dando o seu próprio exemplo, que enquanto esteve no ativo da PSP



foi o responsável pela captura do assassino da Lagoa, salvou pessoas numa intempérie e esteve de enxada na mão a ajudar a limpar caminhos. Concluiu dizendo que não aborda esse assunto para receber nenhum voto de louvor apenas para fazer um modo de comparação.

De seguida manifestou-se contra a existência de duas passadeiras para peões na Rua dos Combatentes, a poucos metros uma da outra, numa rua com pouco movimento de trânsito.

Mencionou o perigo constante que é a saída da Rua da Boavista para a Avenida António Medeiros e Almeida, pois apesar de existir um sinal de Stop e um espelho rodoviário, o facto é que o passeio que a Câmara construiu está muito saído fora, como já alertou anteriormente, e que apesar de se ter transformado o primeiro lugar de estacionamento para motociclos, a situação de perigo mantém-se.

O Senhor Vereador Fernando Jorge Moniz informou que toda aquela via será alvo de uma intervenção em breve, tendo o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referido que não fazia mal nenhum no imediato recuar o passeio do lado poente para suavizar aquela saída, antes de se iniciar a intervenção na rua toda.

O Senhor José Fernando Carneiro Sousa referiu que os serviços da Câmara Municipal e Assembleia Municipal estão a falhar no que diz respeito à divulgação dos Editais das Reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, expondo que é obrigatório enviar os Editais para as Juntas de Freguesia de forma a informar os cidadãos daquelas datas e que o Município de Lagoa não o faz.

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que a Câmara Municipal dá cumprimento ao dever de publicidade expresso na Lei, mas que, mesmo assim, irá confirmar essa situação com a Coordenadora do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

O Senhor José Fernando Carneiro Sousa perguntou quando é que a Câmara vai retirar o contentor da Praça do Rosário, referindo-se ao GAM – Gabinete de Apoio ao Município, passando-o para outro local com mais condições, propondo que a Câmara adquira o antigo edifício da Mobiliar e passe para lá não só o GAM como outros serviços.

Para terminar a sua intervenção, o Senhor José Fernando Sousa disse uma frase de (Martin Luther King): “Para criar inimigos não é necessário declarar guerra, basta dizer o que pensa”, acrescentando que há 12 anos que vem às reuniões de Câmara e dá por si a pensar que a Senhora Presidente o colocou de parte pelo facto de dizer algumas verdades. Explicou que tem essa perceção porque em 2016 ele constituiu o Núcleo da Lagoa da Liga dos Antigos Combatentes, deu o seu apoio à sua candidatura política da Senhora Presidente na altura, depois foi recebendo convites para participar em vários eventos e até para se incorporar nas procissões, e depois a partir daí, caiu no esquecimento, e faz essa associação.

A Senhora Presidente da Câmara disse ao Senhor José Fernando Sousa que quem diz o que quer, arrisca-se a ouvir o que não quer.



Da sua parte não tem nada contra ele e não fez dele um inimigo, é sempre cordial com ele e com todos com quem se encontra pois faz parte da sua maneira de ser e da sua educação, e o facto de ter um entendimento diferente não o torna num inimigo, mas regista as suas opiniões.

Esclareceu que nunca o usou politicamente, nunca o convidou para fazer parte de lista alguma ou de qualquer comissão e que em 2016 foi o Senhor José Fernando Carneiro que a procurou para informar que ia constituir o Núcleo da Lagoa da Liga dos Ex-Combatentes, o que veio a acontecer e depois foi ele que abandonou o Núcleo dos Ex-Combatentes.

Em relação ao GAM tem uma opinião diferente da do Senhor José Fernando Sousa, não considera que o contentor fique feio ou que não se enquadre na Praça Nossa Senhora do Rosário, mas o GAM vai ser deslocado daquele local, mas a sua nova localização não passará pela aquisição do antigo edifício da Mobilar. Tem a ver com o facto do mesmo já ter uma grande afluência, sendo o número de atendimentos superior ao do GAM do edifício dos Paços do Concelho e também ao facto do Gabinete Técnico desta Autarquia estar a preparar um projeto para remodelação de toda a Rua 25 de Abril.

Relativamente à Avenida António Medeiros e Almeida informou que toda aquela rua será alvo de uma intervenção para reordenamento dos lugares de estacionamento.

Relativamente às passadeiras da Rua dos Combatentes, as mesmas foram solicitadas pela PSP de Lagoa e foram deliberadas na Comissão de Trânsito, a qual é composta por várias pessoas e julga que a PSP é uma entidade credível em matéria de trânsito.

Quanto à sua ida aos Estados Unidos da América, explicou que foi a convite de um grupo de lagoenses que prepararam um jantar convívio, e que não entregou um voto de louvor, mas sim um agradecimento aos membros da comissão organizadora.

Em relação às homenagens, esclareceu que desde que é Presidente não o faz porque, na sua opinião pessoal, as homenagens já estavam a ser banalizadas, chegou-se a um ponto em que se homenageavam pessoas por qualquer coisa, e entende que para se homenagear pessoas, estas têm que ter feito alguma coisa diferente e importante em prol do Concelho.

Quanto à água que é utilizada pela Monda Térmica, não sabe dizer se esta é proveniente de uma torneira de uma casa particular ou da Praça Nossa Senhora da Graça, essa situação não está contratualizada, mas que também não é de fácil verificação pois mesmo que proíba a utilização da água da Praça Nossa Senhora da Graça, podem ir buscá-la aos 5 Caminhos.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que, com essa resposta, a Senhora Presidente parece estar a dizer que a empresa tem utilizado abusivamente água da Praça Nossa Senhora da Graça. Entende que é conveniente, que de futuro, essa situação seja esclarecida no contrato de prestação de serviços.

A Senhora Presidente informou que será recomendado à empresa que abasteça água noutro local que não a Praça Nossa Senhora da Graça.

A Câmara tomou conhecimento.



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

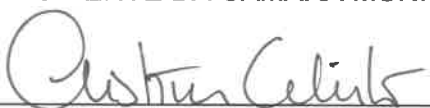
De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 11:00 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu *Sandra Medeiros Borralho*, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



CRISTINA DE FATIMA SILVA CALISTO